POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL
BRASIL

CURSO

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Realização

ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Edição 2009 - Pantanal, Corumbá-MS

Relatório Final

Apoio

FUNDAÇÃO O BOTICÁRIO DE PROTEÇÃO À NATUREZA

Patrocínio

ANA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

Ministério da Justiça

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

CURSO

9ª edição

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL

Instituto Homem Pantaneiro

Corumbá, novembro de 2009.

Apoio

Patrocínio

Ministério da Justiça

Curso 'Estratégias para Conservação da Natureza'. 5 a 14 de novembro de 2009 Pantanal, Corumbá MS.

REALIZAÇÃO
Instituto Homem Pantaneiro

PATROCÍNIO
Secretaria Nacional de Segurança Pública
Ministério da Justiça
Agência Nacional de Águas

APOIO
Governo de Mato Grosso do Sul - Comando Geral da Polícia Militar

Fundação O Boticário de Proteção à Natureza

Fundação Ecotrópica

Embrapa-Pantanal

AUTORIDADES PRESENTES

Cel Nélson Antônio da Silva - Comandante da PM em Corumbá-MS

Major Waldir Ribeiro Acosta - Comandante da PM Ambiental de Corumbá-MS

Capitão de Corveta Wladimir Mello do Nascimento - Base Naval de Ladário-MS

Luciene Deova de Souza Assis -Secretária Exec. de Meio Ambiente- Corumbá-MS

Rubens de Souza- Presidente do Instituto Homem Pantaneiro

TC Ângelo Paccelli Cipriano Rabelo-Coordenador do Curso

Jaime Roy Doxsey -Coordenador pedagógico

EQUIPE DE APOIO

Major Cláudio Rosa Cruz (PMMS)

Norma Vasconcelos (Assistente Coordenação - Prof. autônoma)

Juliana Freitas de Avellar (Patrimônio Histórico-Cultural IHP)

Sebastião Ribeiro (Apoio IHP)

Bolivar Porto (Especialista em fotografia)

Sílvio Andrade (Repórter)

EQUIPE ORGANIZADORA

Fernanda Almeida Rabelo (Meio Ambiente IHP)

Grasiela Edith Porfírio (Meio Ambiente IHP)

Stephanie Leal (Meio Ambiente IHP)

Viviane Fonseca Moreira (Meio Ambiente IHP)

Ema Mota Machado (SENASP)

Aldemi J. De Souza C. Júnior (SENASP)

Dayvson Figueiredo Vieira (SENASP)

EQUIPE DE INSTRUTORES

Adalberto Eberhard (Ecotrópica)

Desiree Cipriano Rabelo (UFES)

Fernando Fernandez (UFRJ)

Grasiela Edith Porfírio (IHP)

Jaime Roy Doxsey (Inst. Innovare)

José Augusto Ferraz Lima (ICMBio)

José Maurício de Brito Padrone- Ministério do Meio Ambiente

Marckleuber Fagundes Costa (PM-MG)

Miguel S. Milano

Marcelo Sanches (PM-SP)

Nélson Almeida

Nílson Lino Xavier Filho (Embrapa-Pantanal)

RELATÓRIO (Texto)-Ten.Cel PMMS Ângelo Paccelli Cipriano Rabelo

Índice

Apresentação.....04

Histórico.....06

Justificativa.....08

Objetivos.....09

Resultados Esperados.....10

Os participantes.....11

Execução.....13

Conteúdo Programático e Carga Horária.....14

Uma Ferramenta Importante.....20

Produtos Gerados.....21

Impacto na Mídia.....22

Considerações Finais.....23

Anexos.....24

Apresentação

O presente relatório sintetiza a soma de esforços para a realização de ações voltadas para o aperfeiçoamento, integração e unificação dos trabalhos de fiscalização executados pelas polícias militares ambientais do Brasil, juntamente com parceiros governamentais e não-governamentais e asociedade brasileira.

A Polícia Militar ambiental está engajada na luta em defesa de interesses difusos tratados muitas vezes como alheios: a conservação e preservação do patrimônio natural.

Depois de muitos anos apoiada no paradigma de repressão aos crimes que afetam diretamente a natureza, buscando garantir o respeito a lei, esta instituição tem buscado assumir novos papéis, entendendo que é preciso agir preventivamente, com aprimoramento das técnicas para melhor planejamento e uso da educação como ferramenta fundamental para mudança de atitude da sociedade para como a natureza.

Fortalecer e inovar, cada vez mais, as Polícias Militares no contexto ambiental e social, criando mecanismos facilitadores, deve continuar sendo um compromisso dos governos, ONG's, universidades e outras instituições e das próprias corporações através de suas predisposições em estabelecer parcerias.

Focado nessa premissa, o Instituto Homem Pantaneiro, uma organização que acredita no potencial da Polícias Militares Ambientais do Brasil, propõe o curso 'Estratégias para Conservação da Natureza'. Mais uma vez, esta valiosa iniciativa só se concretizou com o apoio de inúmeros parceiros, aos quais agradecemos imensamente.

Ten. Cel. PM-MS Ângelo Cipriano Paccelli Rabelo
Coordenador Geral do Projeto

Turma da edição 2009 do curso
Estratégias para Conservação

ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA - 2009

Histórico

O curso ¨Estratégias para Conservação da Natureza¨ é um projeto que, desde 1992, vem oportunizando às unidades de policiamento ambiental, a troca de experiências, aprimoramento técnico e a elaboração de projetos em comum com vistas à preservação e conservação de biomas que estão presentes em mais de um estado, a exemplo da Mata Atlântica.

Esta iniciativa nasceu da experiência adquirida pelo Ten. Cel. Ângelo Rabelo, que após atuar de forma decisiva com seu efetivo da Policia Militar Florestal de MS, por mais de 10 anos no combate repressivo aos coureiros e traficantes de animais silvestres no pantanal, percebeu a necessidade de capacitar os efetivos para uma atuação preventiva com conhecimento técnico.

O programa iniciou-se como um projeto pessoal do Ten. Cel. Rabelo com apoio do Fundo Mundial para Natureza (WWF), e desde 2005 passou a ser incorporado ao portfólio de projetos do Instituto Homem Pantaneiro, organização junto a qual Rabelo vem atuando desde a sua criação. No decorrer destes anos, já foram realizados 9 edições (1992, 1994, 1995, 2000, 2003, 2005, 2006, 2008 e 2009), treinando diretamente cerca de 360 oficiais de diversos estados do país.

O cursos foram todos realizados no Pantanal, adotando como base nas primeiras edições a Fazenda Xaraés e após a Fazenda Rio Negro, mantida pela Conservação Internacional, a qual possui toda a infra-estrutura necessária para hospedagem dos participantes e realização das aulas. As últimas três últimas edições foram realizadas no Rio Paraguai, em barcos-hotéis.

Nas suas várias edições, o curso contou com o apoio de diversas organizações como o WWF, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, Conservação Internacional, IBAMA, Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID-Brasil), Agência Nacional de Águas e Secretaria de Segurança Pública.

As avaliações feitas com os alunos ao longo dos vários Cursos revelaram alguns pontos básicos:

- As policias Militares ambientais do País, até o ano de 2000, em sua maioria, continuavam trabalhando apenas amparadas no conhecimento da legislação, fator limitante para a melhor execução das atividades de fiscalização;
- Há vontade de aprimoramento técnico e efetiva participação na questão ambiental, expressa nos documentos produzidos ao longo das várias edições do curso (ver anexos);
- Faz-se necessário estabelecer mecanismos de retroalimentação entre os alunos e outras instituições para assegurar a continuidade do processo de crescimento técnico;
- A Educação Ambiental foi ressaltada, em todos os eventos já realizados, como premissa para a preservação e conservação dos recursos naturais.

Em 2008, com a crescente demanda de emprego da FNSP em ações de combate ao crime ambiental, sobretudo na Amazônia, foi instituída pelo governo federal no âmbito dos Ministério da Justiça e Ministério do Meio Ambiente a **Guarda Ambiental Nacional.**

Esta nova força policial se materializará por meio de convênio entre estados e os Ministérios supra citados através do qual as Polícias Militares Ambientais cederão integrantes de suas unidades para atuarem no apoio de atividades desenvolvidas por servidores do IBAMA e ICMBio.

O formato é bastante similar ao da **Força Nacional de Segurança Pública** (FNSP), em que o efetivo é mobilizado para operações pontuais no tempo e no espaço, retornando a unidade de origem após a conclusão de cada ação.

Percebendo a necessidade de treinamento específico em planejamento de ações policiais ligadas a questão ambiental – seja através da FNSP, seja através da Guarda Ambiental Nacional – e diante da forte repercussão positiva que o curso acumulou ao longo de suas edições, em 2008 o Ministério da Justiça decidiu patrocinar a sua realização, junto com a Agência Nacional de Águas, reconhecendo-o como requisito para treinamento do efetivo da FNSP especializada em policiamento ambiental.

Justificativa

A abordagem repressiva, baseada apenas nas normas vigentes resulta em um grande volume de apreensões e multas, atestando uma visão equivocada na tratativa da questão ambiental. Esses resultados consolidam a ineficiência de ações desenvolvidas espelhando a incapacidade de entendimento e compreensão de que a **prevenção** é única forma de tratar, preservar e conservar os recursos naturais, patrimônio maior do nosso País. A destruição de habitat natural acarreta riscos à qualidade de vida do Planeta gerando resultados negativos e perdas irreparáveis, a exemplo de recursos hídricos fundamentais para a sobrevivência de inúmeras cidades brasileiras. A punição dos crimes ambientais, embora necessária, é resultado da incapacidade de evitar que a destruição se consolide.

As Policias Militares Ambientais possuem um efetivo de mais de 8.000(oito mil homens) em unidades especializadas em Policiamento Ambiental, distribuídos em todos os biomas do Brasil. Ao longo de mais de 50 anos, estas unidades interferiram positivamente na proteção da natureza com resultados expressivos como: controle e redução do desmatamento da mata atlântica, caça e comércio de animais silvestres, atividades de mineração e garimpo irregular etc. Essas unidades ainda encontram-se, em boa parte, desmobilizadas pela falta de equipamentos operacionais em decorrência, especialmente, à priorização dos investimentos no policiamento urbano.

O emprego da **FNSP**, recentemente convocada para as demandas dos crimes ambientais, especialmente na Amazônia, representa um avanço significativo nos esforços de proteção ao meio ambiente. Sua melhor preparação técnica para este enfretamento é uma necessidade.

Elaborar um plano estratégico para integrar os esforços da **FNSP** com as unidades especializadas consiste em relevante vontade política do governo na efetiva proteção do meio ambiente.

Objetivos

GERAL

Criar a consciência de que, embora as unidades ambientais e florestais da Polícia Militar, bem como os integrantes da Força Nacional de Segurança Pública – FNSP têm como finalidade próxima garantir o cumprimento da lei, a sua finalidade última, é, na verdade, garantir o uso racional e a conservação do patrimônio natural brasileiro.

ESPECÍFICOS

A. Aprimorar os conhecimentos dos integrantes da FNSP, através de programa de treinamento, visando capacitá-los para o planejamento e execução das atividades de fiscalização, com uma pautados em um visão TÉCNICA AMBIENTAL PREVENTIVA, permitindo estabelecer prioridades de ações compatíveis com os problemas ambientais;

B. CAPACITAR os integrantes da polícia ambiental para o repasse dos conhecimentos adquiridos através de cursos internos e externos, multiplicando os conhecimentos adquiridos;

C. Implementar e fortalecer a rede de comunicação via Internet, entre as Unidades de Policiamento Ambiental/Florestal (através do site: pmambientalbrasil.org.br) e a FNSP;

D. Propor a elaboração de um plano para a continuidade de programas de capacitação técnico-preventiva.

Resultados Esperados

DE IMEDIATO

A. Efetivo treinado para elaboração e execução das atividades operacionais, respaldado em conhecimento técnico ambiental assegurando orientar suas ações de acordo com as necessidades e prioridades ambientais;

B. Conscientização da necessidade de mútua cooperação e valorização entre as instituições envolvidas nas diversas esferas, assegurando uma utilização mais eficiente dos meios e um processo constante de aprimoramento técnico;

C. A autovalorização em função dos conhecimentos adquiridos e entendimento da importância da missão;

D. Efetivo sensibilizado e conscientes da importância da implementação e incremento de uma rede de comunicação para intercâmbio técnico e operacional.

E. Impacto positivo na mídia nacional da ação do governo Federal no combate as agressões ao meio ambiente;

F. Incentivo à criação de um sistema eficiente de controle e Fiscalização, através do intercâmbio de experiências.

EM LONGO PRAZO

A. Propagação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos para seus subordinados, assegurando um esforço comum para a prática da fiscalização com uma visão técnico-ambiental preventiva e um atendimento da responsabilidade da missão;

B. Criação de uma rede virtual de intercâmbio técnico e operacional, com intuito de manter conexões contínuas entre as integrantes das unidades de policiamento militar estaduais que integram o efetivo da Força Militar.

C. Fortalecimento institucional dos batalhões ambientais/florestais das polícias militares.

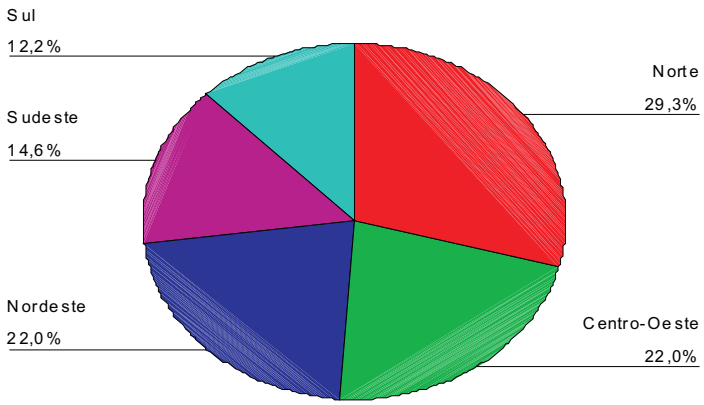
Os participantes

Os alunos selecionados para o curso são Oficiais (Nível Superior) das Policiais Militares, que pertençam ao efetivo de Unidades de Policiamento Ambiental, ocupando preferencial-mente as patentes de Tenente ou Capitão.

A seleção dos participantes levou em conta os seguintes critérios de avaliação: (1) envolvimento nas atividades de treinamento; (2) interesse na área ambiental; (3) interesse no estabelecimento de uma rede de comunicação e (4) comprometimento com o efeito multiplicador.

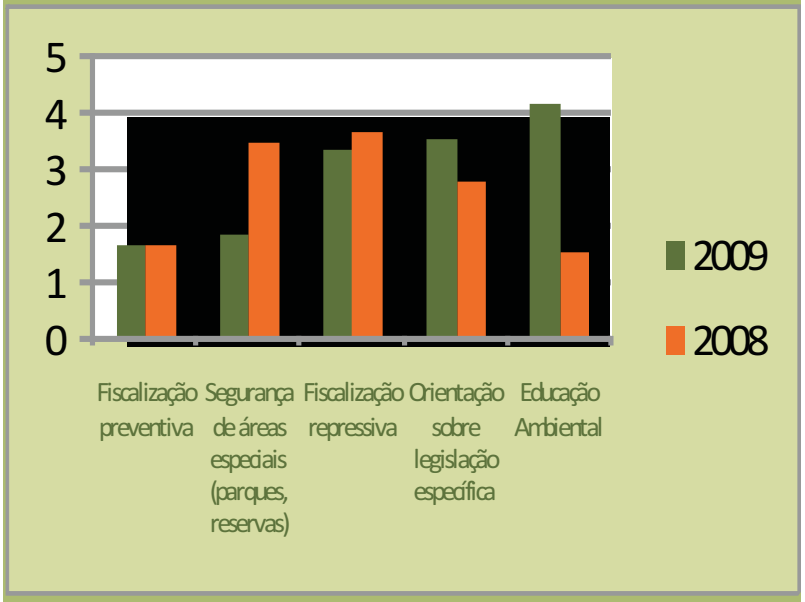
A nona edição do curso Estratégias para conservação reuniu 40 alunos de 26 estados e o Distrito Federal. Apenas não se fez presente o estado do Alagoas, cujo Oficial inscrito, por forças de natureza pessoal extrema não pode se deslocar de sua origem. Diante disso foi aberta mais uma vaga para o Mato Grosso do Sul, que devido as facilidades logísticas e participação na organização enviou 4 alunos.

Uma questão em particular marcou satisfatoriamente a nona edição do curso: pela primeira vez ocorreu a participação maciça dos estados da Região Norte. Esse fato foi considerado pela coordenação como um fator muito importante para o fomento ao aprimoramento das unidades de policiamento ambiental frente a uma região de grande extensão a ser protegida.



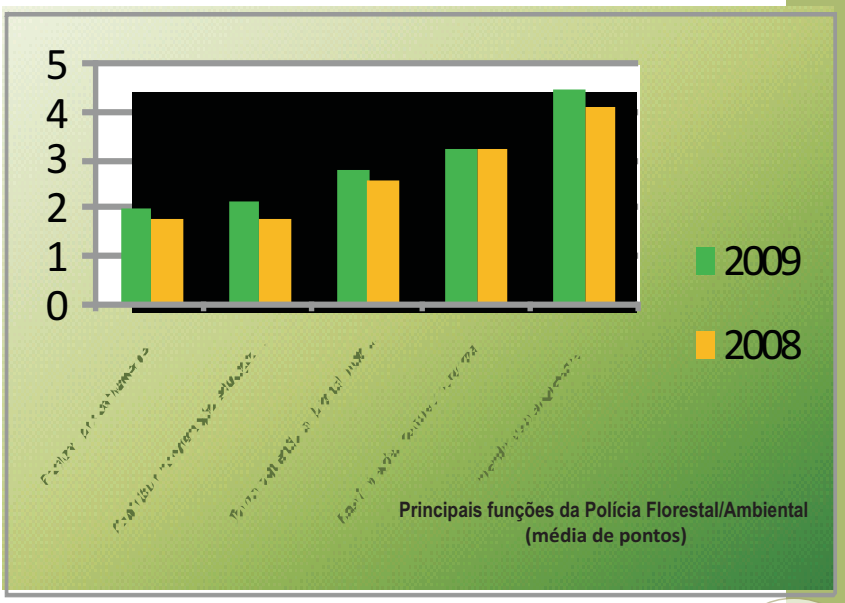
Estrategicamente, o curso iniciou suas atividades com a aplicação de um questionário para avaliação inicial cujo objetivo foi traçar o perfil da turma e das atividades que exercem nas unidades de origem, além das representações dos mesmos sobre o papel da polícia ambiental e suas prioridades operacionais.

Em relação ao ano de 2008 foi possível observar um aumento considerável quanto à importância da atividade de educação ambiental no trabalho da PM Ambiental, onde em 2009 a mesma apresentou, numa escala de 1 a 10, um índice de 4,16 contra 1,53 naquele ano. Verificou-se aí um crescente interesse pela aplicação da educação ambiental como ferramenta preventiva aos crimes ambientais.



Atividades que julga mais relevantes no trabalho (média de pontos)

Dentre as principais funções da Polícia Militar Ambiental destacou-se a ação de prisão de transgressores. Num primeiro momento parece ocorrer aí uma incoerência entre a questão acima, que trata da educação ambiental, e a resposta apresentada. Entretanto há que se ressaltar que a primeira trata das atividades consideradas mais importantes para a execução de suas atividades e a segunda trata das principais funções da polícia ambiental.



Principais funções da Polícia Florestal/Ambiental (média de pontos)

Com relação ao estabelecimento de parcerias cerca de 80 (oitenta) por cento dos participantes responderam que suas unidades ***sempre*** executam seus trabalhos com parceiros afins.

Execução

O curso teve como sua base o barco hotel Kalypso, a maior embarcação do gênero na cidade de Corumbá-MS, planejada para atender as demandas do turismo de pesca, bastante desenvolvido regionalmente.

A embarcação, planejada para atender até 96 hóspedes, possui camarotes duplos e triplos, restaurante e sala de reunião (transformada em sala de aula), deck com piscina, bar, sauna e academia e todos os ambientes internos climatizados.

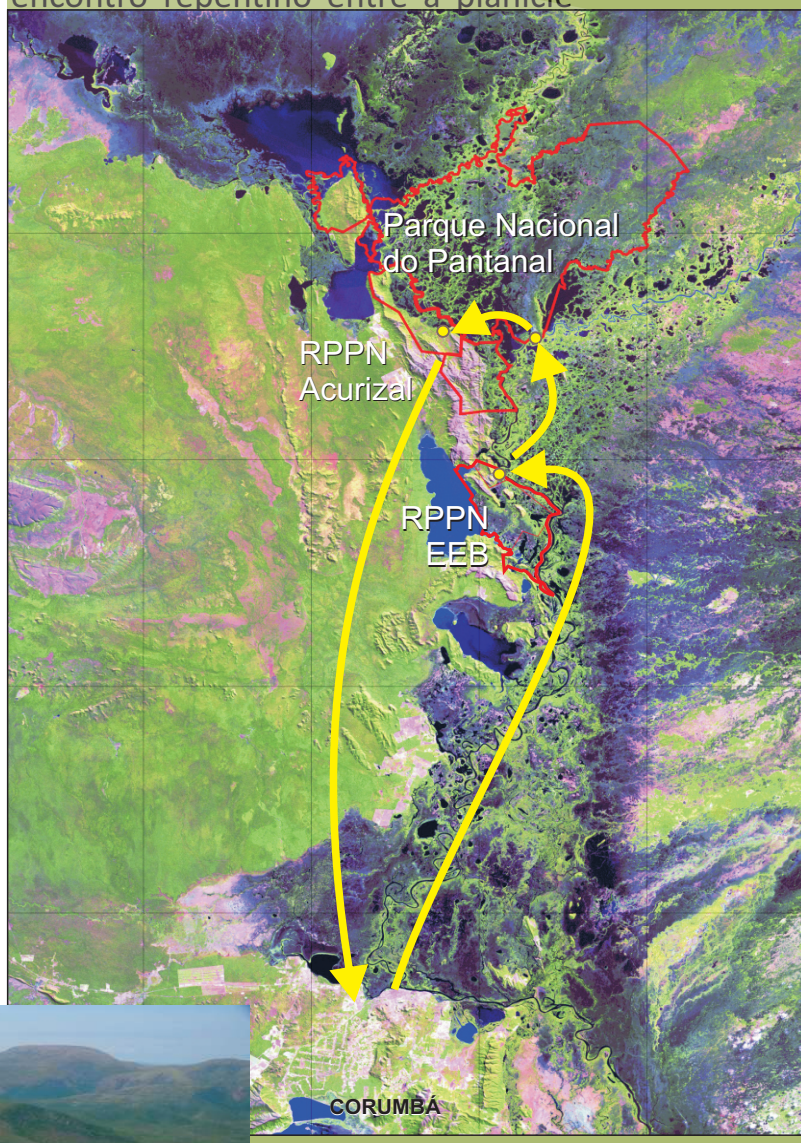
A logística bem estruturada e completamente integrada, permitiu que os alunos pudessem estar completamente dedicados, de manhã, de tarde e a noite. O fato de estarem embarcados, promoveu a interação constante do grupo e a dificuldade de comunicação do barco com a cidade, permitiu concentração completa, sem distrações e interrupções.

Realizar o curso embarcado num barco-hotel, foi uma maneira de convergir a estrutura necessária para um curso desse porte com a imersão no Pantanal e a possibilidade de conhecer vários locais e unidades de conservação. Sobre as águas do Rio Paraguai, o curso fluiu de maneira bastante dinâmica, tendo a cada dia uma nova paisagem de plano de fundo e experiências práticas de campo intercaladas com aulas teóricas.

O roteiro percorrido, começou em Corumbá, seguindo Rio Paraguai acima até a fronteira com entre MS e MT. No percurso, os alunos puderam conhecer

o Porto São Pedro, propriedade rural pantaneira que explora turismo ecológico de baixo impacto, a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Eng. Eliezer Batista, sob gestão do Instituto Homem Pantaneiro, as RPPNs Penha e Acurizal, de propriedade da Fundação Ecotrópica (Cuiabá-MT) e o Parque Nacional do Pantanal.

A região visitada, conhecida como Serra do Amolar, é caracterizada pelo encontro repentino entre a planície alagada pelo rio Paraguai e uma cadeia de montanhas orientada no sentido Norte-Sul que perfaz a borda oeste do Pantanal. Nessa área, há uma grande diversidade de ambientes, que propiciam abrigo para inúmeras espécies, inclusive várias ameaçadas de extinção. Por ser reconhecida como área prioritária para conservação pelo Ministério do Meio Ambiente, nos últimos anos vem sendo criadas algumas unidades de conservação privada que passam a compor um cinturão protegido no entorno do Parque Nacional.



Carta Imagem da Região do Rio Parguai
Itinerário do Barco Hotel durante o curso

Região do Parque Nacional do Pantanal.
Foto aérea: Bolivar Porto

Conteúdo Programático e Carga Horária

O curso possui uma metodologia própria que adota uma equipe de docentes multidisciplinares e propõe atividades em sala e em campo.

Na manhã do dia 06 os oficiais realizaram visitas técnicas à empresa Votorantin de cimento e à Empresa de Saneamento do Estado de MS (SANESUL - Regional de Corumbá) e assistiram palestras que abordaram a política ambiental adotada por ambas. A seguir deu-se início à navegação via Rio Paraguai.

Os temas abordados e os conteúdos trabalhados proporcionaram uma rápida e abrangente visão de questões técnicas e políticas relacionadas à conservação da natureza e o desenvolvimento.

O objetivo do programa focou a criação de uma consciência conservacionista, ressaltando a necessidade de se desenvolver uma visão crítica e ampla além do estabelecido em legislação. Após trabalhados esses conceitos buscou-se, enfim, à criação de um conceito sobre a finalidade fim das unidades ambientais das polícias militares e o corpo da FNSP treinado para agir em conflitos ambientais: ***assegurar o uso racional dos recursos naturais e a conservação da natureza.***

O curso contempla inúmeras temáticas ligada à conservação do patrimônio natural, envolvendo tanto questões de planejamento para proteção e preservação, quanto aquelas ligadas a gestão dos recursos naturais para o uso racional e sustentável.

As aulas foram ministradas por pesquisadores, gestores ambientais, representantes do terceiro setor e oficiais da Polícia Militar com gabaritada sapiência nas temáticas apresentadas no quadro a seguir. Ocorreram inúmeros debates sobre questões operacionais cotidianas da realidade das policiais militares ambientais e aspectos jurídicos da ação policial.Os alunos assistiram, ainda, a uma palestra proferida por pesquisadores e cientistas do WPN Management - Austrália, que, oportunamente, estavam realizando visita técnica na região e palestraram sobre sua experiência em gestão de parques naturais .

Tema	Conteúdos específicos	H/A	Instrutor
História da relação Homem Meio Ambiente	Conhecer a evolução da vida, com enfoque na evolução da espécie humana no planeta e como as sociedades humanas construíram sua relação com a natureza	08	Miguel S. Milano
História da Conservação	Conhecer a história da conservação da natureza, momentos e debates mais importantes, conceitos e aspectos legais	08	Miguel S. Milano
Áreas Naturais Protegidas	Conhecer o conceito e origem da criação de áreas protegidas, e seus aspectos legais originais e atuais	08	Miguel S. Milano
Políticas públicas de Meio Ambiente no Brasil	Relatar sobre as políticas públicas e o Ministério do Meio Ambiente frente aos desafios ambientais.	02	Cel. José Maurício Padrone
Planejamento Estratégico para Conservação	Entender os melhores critérios de elaboração do planejamento para proteção da natureza. Conhecer os critérios para definição de prioridades para conservação	02	Angelo Rabelo
Impacto Ambiental - Aspectos técnicos e legais de avaliação	Entender os critérios de avaliação de impacto ambiental, métodos compensar e minimizar e os aspectos legais da Política Nacional de Meio Ambiental, no que diz respeito ao sistema de licenciamento ambiental.	04	Nélson Almeida
Conflitos Homem-Onça	Relatar a experiência científica do projeto de manejo da onça-pintada e seus conflitos na região do Pantanal	02	Graziela Porfírio
Técnicas de Comunicação	Abordagem sobre as técnicas de comunicação e relacionamento com a imprensa e com a comunidade	04	Desireé Rabelo
Legislacão Ambiental - base de conhecimentos	Entender a história da legislação ambiental, seus princípios e conhecer os mecanismos legais atuais disponíveis para a fiscalização. Discutir aspectos jurídicos da atuação policial no Brasil	05	Cap.PMSP Marcelo Sanches
Uso de GPS em campo	Introduzir o conhecimento teórico e prático de uso de receptores GPS para planejamento de missões e coleta de dados em campo. Atividade prática de orientação em percursos pré-montados na RPPN EEB	05	Nílson Lino Xavier
SIG e a proteção ambiental	Entender o significado e emprego do sistema de informações geográficas e seu emprego eficiente para o planejamento e controle na atividade de policiamento ambiental.	04	Ten. Marckleuber Costa
Desenvolvimento Sustentável	Desenvolvimento x conservação ambiental: a realidade do contexto ambiental.	02	Fernando Fernandez
Papel das Instituições de Proteção a Natureza	Identificar as instituições envolvidas na questão ambiental (publicas, privada e as ongs) bem como seus papéis institucional e social.	04	Adalberto Eberhard
Gestão de Pesca Bioma Pantanal	Conhecer os atuais critérios da política de pesca da união e estados, seus aspectos legais e técnicos. Fundamentos de Biologia de Recursos Pesqueiros.	06	José Augusto Ferraz de Lima

Tema	Conteúdos específicos	H/A	Instrutor
Política de Recursos Hídricos	Conhecer a atual política de gestão de recursos hídricos, os aspectos técnicos e legais, gestão de bacias. Principais ameaças e ações de proteção aos recurso hídricos.	04	Paulo Maistro Spolidório
Teoria da Aprendizagem	Entender o processo de elaboração do aprendizado social e o pensamento complexo na prática da fiscalização	04	Jaime Doxsey
Trabalho de Grupo I	Exercício da construção do planejamento para o emprego da fiscalização com uma visão técnica, utilizando a realidade da região do curso.	06	Jaime Doxsey e Marckleuber Costa
Trabalho de Grupo II	Elaboração de um diagnóstico das PMAs nas regiões brasileiras e um plano de ação estratégica regional.	20	Jaime Doxsey, Desirré Rabelo e Ten. Cel Rabelo
Visão dos Biomas	Conhecer a realidade dos principais biomas, Cerrado, Caatinga, Amazônia, Pantanal. O papel das Organizações. Políticas Públicas	02	Adalberto Erbehard
	TOTAL	100	

Os alunos puderam vivenciar atividades práticas, entre elas, o treinamento de orientação com em campo com auxílio de GPS nas RPPNs Eng. Eliezer Batista e Acurizal, e uma aula sobre biologia reprodutiva de peixes, em que espécimes de peixes migradores do Pantanal foram dissecados para reconhecimento dos estágios de maturação gonadal. Tais procedimentos colaboraram para melhor assimilação dos conteúdos apresentados em sala de aula e oportunizaram conhecer as belezas naturais da região in loco.

Para complementar os conhecimentos oferecidos foram entregues aos alunos um conjunto de material bibliográfico especialmente selecionado pela coordenação, para serem depositados nas bibliotecas de suas respectivas unidades de origem.

Além de livros, a bibliografia incluiu mapas, textos recentes sobre conservação no Pantanal e a agenda de conservação brasileira.

O objetivo desse material é de estimular a formação contínua dos policiais nos temas que norteiam a sua ação.

Foram distribuídos, também, pastas, camisetas, bonés e brevês institucionais.

Fernandez, F. 2004. **O poema imperfeito.** Ed. da UFPR/Fundação Boticário de Proteção à Natureza. 284 p.

Quammen, D. 2008. **O canto do Dodô**. São Paulo: Companhia das Letras. 788 p.

Nasser, P. 2008. **Tudo É Comunicação**. Editora Lazuli.

Terborgh, J *et al*. 2002. **Tornando parques Sustentáveis: estratégias para conservação da natureza nos trópicos.** Curitiba: Ed. da UFPR/ Fundação Boticário de Proteção à Natureza.518 p.

Dean, W. 1996. **A ferro e Fogo.** São Paulo: Companhia das Letras. 484 p.

Doureajeanni.M, Pádua.M.**Biodiversidade-A hora Decisiva**.Ed.UFPR. Fundaç Boticário de Proteção à Natureza.

Mittermeier *et al*. 2005. **Pantanal: South America's Wetland and Jewel.** Washington: Conservation International.

Uma Ferramenta Importante

O curso Estratégias para Conservação atravessa duas décadas de existência. No início de sua execução já se alinhavava a construção de uma ferramenta que pudesse promover a comunicação entre as unidades de policiamento ambiental de todo o País. A «idéia» de constituir esse mecanismo foi debatida em diversos cursos, entre a Coordenação e os Oficiais alunos.

Neste contexto, o site www.pmambientalbrasil.org.br foi concebido com a intenção de divulgar a história, a missão e as ações desenvolvidas pelas unidades de policiamento ambiental de todo o Brasil, além acompanhar as atividades desenvolvidas por nossas unidades na conservação e preservação do meio ambiente, além de muitos outros assuntos relacionados com a natureza. Desde a sua publicação (novembro de 2003) vem se tornando um importante instrumento de comunicação, não só entre as unidades, mas também com a sociedade civil.

[home] [quem somos] [atuação] [unidades] [cursos] [colabore/denuncie] [fale conosco]

Atualmente, o site se constitui num importante instrumento de comunicação e divulgação, pois, através dele, é possível acompanhar mais de perto o esforço desenvolvido pela conservação e preservação do meio-ambiente. O site tem sido, cada vez mais, um meio através do qual centenas de pessoas de todo o Brasil podem fazer denúncias, obter informações e, até mesmo, buscar seu ingresso na corporação.

A ideia partiu do Ten. Cel. Angelo Rabelo e a concepção e construção é de Bolivar Porto (cirurgião dentista, professor, publicitário, web-designer, fotógrafo de natureza e colaborador da causa ambiental).

Produtos Gerados

A dinâmica proposta pelo curso 'Estratégias para Conservação da Natureza, pressupõe que, além da carga de conteúdos ministrados com o objetivo de aprimorar o conhecimento técnico, ocorra um processo de construção coletiva, aproveitando a oportunidade rara de interação entre membros das polícias militares ambientais de diferentes estados.

Em todas as edições do curso é realizada uma atualização do diagnóstico das condições regionais da Polícia Militar Ambiental (potencialidades e limitações) com o levantamento dos problemas e conflitos ambientais regionais do Brasil, sob o ponto de vista das polícias militares ambientais. O material produzido no diagnóstico está anexado no CD-Rom ao final do relatório.

Também foi apresentado à Turma 2009 o decreto de criação da Guarda Ambiental Nacional (Dec. 6.515), a qual faz uso direto dos efetivos das unidades de policiamento ambiental dos estados e, ainda, a proposta do decreto denominado SISAM, elaborada na edição 2008 do curso; constituiu-se um grupo de trabalho para discutir o conteúdo do decreto de criação; o assunto foi debatido mas o grupo não apresentou nenhuma proposta de alteração ou criação de novas propostas. As cópias dos decretos apresentados aos alunos também estão anexados no CD-Rom acima mencionado.

Impacto na Mídia

O curso teve ampla veiculação na mídia regional, tendo sido sua abertura coberta pela televisão e jornais estaduais, além de inúmeros jornais virtuais da região.

Durante a execução do curso, foram veiculadas pelo menos 5 matérias em jornais e 12 matérias em portais de jornalismos na internet de alcance regional.

A TV Canal Futura (através da Jornalista Nika Pereira que estava na região em missão técnica) esteve a bordo do Barco Hotel entrevistando o coordenador do curso e alunos. A matéria oriunda das entrevistas será levada ao ar, em rede nacional, em data ainda a confirmar pela emissora.

Também as polícias militares, de estados como o Rio Grande do Sul, Goiás, Paraíba, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Norte, destacaram a importância do curso e divulgaram matérias sobre o assunto em suas páginas na Internet.

Considerando a abrangência do curso (todo território nacional) há que planejar uma estratégia de mídia ainda maior, com a contratação de uma equipe de televisão para a cobertura total de todo o evento e divulgação na mídia. Para tanto será necessário a fomalização de parceria e a captação de recursos junto a apoiadores.

Oficiais da PM ambiental de todo país fazem curso no Pantanal

Escrito por TV Morena
Sex, 06 de Novembro de 2009 17:53

OS MILITARES FORAM RECEPCIONADOS EM CAMPO GRANDE, ONTEM, PELO COMANDANTE-GERAL DA PM, CORONEL CARLOS ALBERTO DAVID DOS SANTOS

Oficiais ouvem palestras sobre ações ambientais em MS

Quarenta oficiais de todas as corporações militares ambientais do Brasil, incluindo estados e o Distrito Federal, iniciaram na tarde desta sexta-feira a nona edição do Curso de Estratégias para a Conservação da Natureza, que será realizado no Pantanal de Corumbá durante dez dias. A capacitação será realizada a bordo do barco-hotel Kalypso, que zarpou às 15h de hoje rio Paraguai acima.
O curso é uma parceria da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) com a Polícia Militar de Mato Grosso do Sul e Instituto Homem Pantaneiro (IHP), organização não-governamental com sede em Corumbá, e habilita os oficiais para a Força Nacional de Segurança Ambiental. O foco é a educação ambiental discutindo a evolução do homem e seus conflitos com o planeta.
A estratégia de combate e preservação da natureza envolvendo as comunidades, com ênfase na educação ambiental e menos repressão, foi da então Polícia Florestal de Mato Grosso do Sul, nos anos 90, depois de quase uma década de conflitos armados com contrabandistas de pele de jacaré no Pantanal. O idealizador do curso é o coronel Ângelo Rabelo, ex-comandante da Polícia Ambiental de MS.
Palestras e visitas
Renomados profissionais da área ambiental, entre consultores, biólogos e pesquisadores, estarão proferindo palestras durante o curso, entre eles Miguel Milano, ex-Fundação O Boticário. Os oficiais terão atividades práticas, com visitas a algumas unidades de conservação, como a reserva da MMX, na Serra do Amolar, e o Parque Nacional do Pantanal, na divisa de Poconé (MT) e Corumbá.
Os militares foram recepcionados em Campo Grande, ontem, pelo comandante-geral da PM, coronel Carlos Alberto David dos Santos, e na abertura do curso, no início da tarde desta sexta-feira, no barco, estiveram presentes os comandantes do 6º Batalhão da PM e da PMA em Corumbá, coronel Nelson Antônio da Silva e major Waldir Ribeiro Acosta, e a secretaria municipal de Meio Ambiente, Luciene Deová.
Novo contexto
Primeiro palestrante, o coronel Ângelo Rabelo fez uma leitura do que foi a guerrilha no Pantanal, nos anos 80, com troca de tiros diários com os coureiros, e o que representou esse conflito para mudar leis ambientais, até então brandas, e o verdadeiro papel da polícia ambiental na conservação dos recursos naturais. A partir dessa discussão os esforços concentraram-se na educação ambiental.
O Curso de Estratégias para a Conservação da Natureza conta com a parceria do Ministério da Justiça, Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, Fundação O Boticário, Agência Nacional de Água (ANA) e Ibama. O encontro também visa a troca de experiências, ações integradas e debates de problemas comuns, como a falta de estrutura das corporações – uma realidade em todos os estados.

Publicidade | Denúncias | Fale Conosco |

Corumbá,MS Pantanal - 17 de Dezembro de 2009

CORREIO de Corumbá

Carlos Minc elogia curso para policiais ambientais no Pantanal

Publicado em 14/11/2009 | Geral | Fonte: Assessoria de Imprensa

O ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, reconheceu o Curso de Estratégias para a Conservação da Natureza, realizado anualmente no Pantanal para oficiais das policias ambientais do país, como uma das ferramentas fundamentais para capacitar as corporações especializadas na ação menos repressiva e mais preservacionista educativa nos biomas brasileiros. Em ofício encaminhado ao comando da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul e ao coordenador do curso, coronel Ângelo Rabelo, o ministro afirma que a iniciativa de realizar um curso voltado para gerar conhecimentos aos policiais sobre legislação, conservação e novas tecnologias fortalece a política governamental de preservação dos recursos naturais. Em elogio especial ao Rabelo e a equipe que coordena o curso, Carlos Minc destaca o papel do coronel, que já foi comandante da Polícia Ambiental de MS, "por ter abraçado a causa mais nobre da humanidade, que é a continuidade da vida e do planeta". Minc lamentou ausência no encontro, mas prometeu participar do próximo, em 2010.O documento assinado pelo ministro foi lido no encerramento do curso, na manhã deste sábado (14), no Centro de Convenções, em Corumbá, pelo mais graduado participante curso, o coronel Leonardo Marchezi, comandante do 6º Batalhão da Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina. A leitura do documento emocionou o coronel Ângelo Rabelo.

Pelo Pantanal

A nona edição do Curso de Estratégias para a Conservação da Natureza, realizado pelo IHP (Instituto Homem Pantaneiro) e apoiado pela Polícia Militar de MS, Secretaria Nacional de Segurança Pública, ANA (Agência Nacional de Águas) e Ibama, contou com a participação de 40 oficiais dos estados e Distrito Federal. Foram dez dias de capacitação prática e teórica, totalizando 109 horas/aula.
A capacitação habilita os militares para a Força Nacional de Segurança Ambiental e foi realizado a bordo do navio-hotel Kalyso, que saiu do porto de Corumbá e navegou por 500 km pelo Rio Paraguai. Os policiais conheceram o Parque Nacional do Pantanal, na divisa de Mato Grosso do Sul com Mato Grosso, e as reservas Eliezer Batista e Acurizal.

Considerações Finais

A preservação ambiental se tornou um símbolo, uma prioridade. É algo que mobiliza as pessoas. Afinal, até onde sabemos só possuímos um planeta a habitar. Evidentemente que essa é uma questão internalizada. Entretanto, existem complexidades relativas à questão ambiental, que é o fato de que muitas vezes as ações necessárias implicam em mudança de comportamento e hábitos culturais, opções que muitas vezes as pessoas não estão preparadas ou interessadas em adotar e escolher. Daí surgem contradições. Todos querem a preservação do Planeta, mas a maioria não está apta a assumir as obrigações e responsabilidades, uma vez que isso mexe com comportamento, com procedimentos que as pessoas fazem pessoalmente, envolve grandes interesses políticos e econômicos.

O curso Estratégias para Conservação é uma iniciativa que busca colaborar com essa questão tão delicada e emergencial, a preservação da casa de todos nós. Durante o evento foram apresentados dados assustadores sobre a extinção de espécies e os níveis de poluição de mares, rios, etc. e, ainda o índice alarmante do tráfico de espécies da flora e fauna; mas não podemos esmorecer diante de fatos tão desastrosos.

Então continuamos com nossa luta, só possível graças ao apoio de tantos parceiros e o interesse público em dar prosseguimento ao projeto. Foram dez dias em que quarenta Oficiais militares e uma equipe de docentes e coordenação não mediram esforços para ensinar, aprender e reciclar conhecimentos e, ainda, refletir muito sobre o papel de cada um de nós no contexto único que é viver e deixar a Terra viver!

São duas décadas de esforços somados para que esse projeto se realize. A cada ano executado nos faz brotar o sentimento de semente plantada. Especialmente, neste curso de 2009, o projeto recebeu o reconhecimento de sua importância aos olhos do poder público por meio de carta-ofício (Anexo C do presente Relatório) enviado ao Comando Geral de Polícia Miitar de Mato Grosso do Sul, pelo Excelentíssimo Senhor Ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, tecendo os mais elevados elogios ao evento.

Ter a oportunidade de contribuir e ter o reconhecimento de nossas ações eleva a convicção de que a luta pela preservação não pode esmorecer! Deixamos aqui, mais uma vez, os nossos mais sinceros agradecimentos a todos os parceiros e colaboradores do curso *Estratégias Para Conservação da Natureza"*.

Angelo Paccelli Cipriano Rabelo, Corumbá, dezembro de 2009.

Anexos